

Dom Quixote e o desejo de saber
Marielle de Souza Vianna, Johannes Doll (orient.)

Essa pesquisa tem como objetivo investigar os elementos do romance Dom Quixote de la Mancha, de Miguel de Cervantes, que poderiam mobilizar o interesse e o prazer da leitura e da escrita em alunos de diferentes gerações e contextos sociais, considerando que essa obra atravessa fronteiras espaciais e temporais a mais de quatro séculos. A metodologia usada neste trabalho consiste na leitura, seleção e análise qualitativa dos dados colhidos (textos, entrevistas e representações pictóricas) em minha experiência docente com a alfabetização de idosos e crianças. Como referencial teórico básico, esta pesquisa serve-se do conceito de narrativa de Walter Benjamin, das análises sobre o conceito de experiência propostas por Gilvan Fogel e dos estudos realizados por Peter Jarvis a respeito do aprendizado que ocorre nas relações intergeracionais. Neste trabalho mostra-se que a leitura é uma ocasião propícia para criar histórias, nas quais se inscrevem as vivências do leitor diante do paralelo entre ficção e realidade, tal como no caso da narrativa do Engenhoso Fidalgo. Além disso, no decorrer da pesquisa evidencia-se, como elemento instigador do desejo de saber ler e escrever, o processo de estranhamento e identificação que ocorre durante a leitura de Dom Quixote, especialmente no que se refere aos conflitos, sonhos e busca do sentido existencial simbolizados pela obra.